

Forças russas atacam o centro de Kiev

Ocidente ameaça impedir Rússia de movimentar reservas internacionais

Terceiro pacote de sanções inclui restrição ao Swift, sistema financeiro global dos anos 1970

LONDRES Alemanha, Estados Unidos, França, Canadá, Itália e Grã-Bretanha anunciaram novo pacote de sanções econômicas à Rússia que impõe medidas para evitar que o Banco Central do país utilize reservas internacionais de cerca de US\$ 630 bilhões (R\$ 3,2 trilhões).

"Nos comprometemos a impor medidas restritivas que impedirão o Banco Central da Rússia de utilizar as suas reservas internacionais de modo a minimizar o impacto das nossas sanções", diz comunicado divulgado pela Casa Branca.

Os países também concordaram em cortar alguns bancos da Rússia do sistema global de pagamentos Swift, disse um porta-voz do governo alemão neste sábado (26), em um terceiro pacote de sanções para fazer a Rússia suspender os ataques à Ucrânia.

Assanções também incluem medidas de modo a limitar a capacidade do banco central da Rússia de sustentar o rublo, a moeda oficial do país.

Além disso, o acordo prevê o fim dos "passaportes dourados" para russos ricos e suas famílias, e irá buscar identificar indivíduos e instituições na Rússia e em outros lugares que apoiam a guerra contra a Ucrânia, disse o porta-voz. "Os países enfatizaram sua

disposição de tomar mais medidas caso a Rússia não encerre seu ataque à Ucrânia", afirmou o porta-voz.

As medidas serão implementadas nos próximos dias, disseram as nações em comunicado conjunto.

"Nós nos comprometemos a garantir que um certo número de bancos russos sejam removidos do Swift", disse Ursula von der Leyen, presidente da Comissão Europeia, em comunicado à mídia.

"Isso garantirá que esses bancos sejam desconectados do sistema financeiro internacional e prejudique sua capacidade de operar globalmente."

Ela disse que cortar os bancos russos do sistema o impedirá de realizar a maioria de suas transações financeiras em todo o mundo e efetivamente bloqueará as exportações e importações russas.

A medida é um golpe para o comércio russo e torna mais difícil para as empresas russas fazerem negócios. Swift, ou a "Sociedade para Telecomunicações Financeiras Interbancárias Mundiais", é uma rede de mensagens segura que facilita pagamentos rápidos além-fronteiras, tornando-se um mecanismo crucial para o comércio internacional.

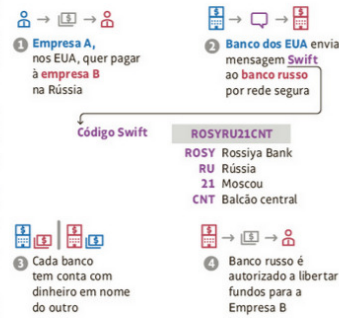
O anúncio marcou uma escalada da resposta econômica punitiva do Ocidente.

Apelos para banir a Rússia do Swift

O novo pacote de sanções limita o acesso de bancos russos ao Swift

Como funciona?

O Swift permite pagamentos internacionais rápidos -- não em dinheiro em espécie



Oposição à proibição

- A Rússia é o principal fornecedor de gás natural e petróleo da UE
- Pode usar outros canais incluindo criptomoedas como a Bitcoin
- A Rússia pode optar pela alternativa chinesa Sistema de Pagamento Interbancário Transfronteiriço que tenta aumentar o uso do yuán, limitando a posição do dólar como reserva

*Society for Worldwide Interbank Financial Telecommunication
Fontes: Graphic News, Swift, Tipalti e Investopedia

A decisão é uma das sanções mais disruptivas que o Ocidente pode aplicar contra a Rússia por seu ataque à Ucrânia.

Há temores de que essa medida provoque problemas na entrega de gás russo. "Tomamos medidas decisivas esta noite com nossos parceiros internacionais para excluir a Rússia do sistema financeiro global, incluindo o importante primeiro passo de expulsar os bancos russos do Swift", escreveu o primeiro-ministro do Reino Unido, Boris Johnson, em post no Twitter.

"Trabalharemos para proibir os oligarcas russos de usar seus ativos financeiros em nossos mercados. Putin embarcou em um caminho com o objetivo de destruir a Ucrânia. Mas o que ele também está fazendo, na verdade, é destruir o futuro de seu próprio país", afirmou a presidente da Comissão Europeia.

Segundo a associação nacional RosSwift, a Rússia é o segundo maior país, atrás dos Estados Unidos, em número de usuários, com cerca de 300 instituições financeiras pertencendo ao sistema. Mais da metade das instituições financeiras da Rússia são membros do Swift.

Reuters

Leia mais nas págs. A9 a A13

O que é o Swift?

Fundada em 1973, a Sociedade para Telecomunicações Financeiras Interbancárias (Swift) não lida com nenhuma transferência ou fundos, mas seu sistema de mensagens, desenvolvido na década de 1970 para substituir a dependência das máquinas de Telex, fornece aos bancos uma forma de comunicação rápida, segura e barata. A empresa, com sede na Bélgica, é uma cooperativa de bancos e pretende permanecer neutra

O que o Swift faz?

Os bancos utilizam o sistema Swift para enviar mensagens padronizadas sobre transferências de valores entre si, transferências de valores para clientes e ordens de compra e venda de ativos. Mais de 11.000 instituições financeiras, em mais de 200 países, usam o Swift, tornando o mecanismo a espinha dorsal do sistema internacional de transferências financeiras. Seu papel preeminente nas finanças significou que a empresa teve que cooperar com autoridades para evitar o financiamento do terrorismo

Sistema russo

A Rússia conta com uma infraestrutura financeira doméstica, que inclui o sistema SPFS para transferências bancárias e o sistema Mir para pagamentos com cartão, semelhante aos sistemas Visa e Mastercard.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Mundo Caderno: A Página: 9